



# Plano Diretor de Goiânia altera 18 pontos do relatório de Grupo de Trabalho

Projeto chega à Câmara seis meses após relatório final sobre emendas de vereadores; expectativa do Paço, que não explica a falta de transparência no processo, é de que seja aprovado em menos de 30 dias

29/11/2021 - 22:18



Prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos)  
(Foto: Douglas Schinatto/O Popular)





Fabiana Pulcineli

Quase seis meses depois do relatório final do grupo de trabalho (GT) criado pela Prefeitura de Goiânia, o projeto de lei complementar do Plano Diretor (PDG) seguirá nesta terça-feira (30) para a Câmara de Goiânia para uma tramitação prevista de menos de 30 dias. Conforme antecipou o Giro na segunda-feira (29), a Câmara quer correr contra o tempo para aprovar a matéria no final do ano legislativo, inclusive com possibilidade de sessões extras.

Em nota, a Prefeitura não explicou o motivo da demora nem a falta de transparência no andamento do processo e disse que o projeto terá “praticamente o mesmo conteúdo” do



processo e disse que o projeto terá “praticamente o mesmo conteúdo” do relatório do GT. No entanto, ofício enviado pela Casa Civil do município ao Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), ao qual O POPULAR teve acesso, informa pelo menos 18 pontos de divergências em relação às propostas do grupo de trabalho.

O GT, que foi criado em fevereiro deste ano para analisar as emendas apresentadas pelos vereadores, concluiu o relatório no dia 8 de junho, com 127 alterações propostas no projeto. Em pelo menos dez itens, a Casa Civil incluiu na minuta pontos que estavam no projeto original ou em emendas e que haviam sido rejeitados pelo GT. Em outros oito pontos, as propostas feitas pelo grupo não foram acolhidas pelo Executivo.